

13 Lar

Nº 87 ANO XIII
JANEIRO E FEVEREIRO /2022

FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS.



DIA DE CAMPO

O fortalecimento da agricultura
como principal desígnio

FUSÃO É FERA!

A FERRUGEM E OUTRAS DOENÇAS DA SOJA NÃO
VÃO MAIS SE METER EM SÚA LAVOURA!



FEAR NA VELOCIDADE
DE ABSORÇÃO



FEAR NA
PRODUTIVIDADE



FEAR NA PERFORMANCE
DO COMBATE ÀS DOENÇAS

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

UMA FERA NA PRODUTIVIDADE!
SAIBA MAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS
DE FUSÃO PARA A SOJA.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

DIRETORIA EXECUTIVA**Diretor-presidente:**

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger

Diogo Sezar de Mattia

Adriana Eliza Matte

José Carlos Colombari

Jakson Demétrio Lamin

Edio Rodrigo Welter

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Simoni Tessaro Niehues

Evandro Scheid Behenck

Michael Adriano Rosso

Suplentes

Douglas Castro Taube

André Luiz Périco

Marinez Ana Bortolanza Croda

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clédio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■Revista da Lar é uma publicação trimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br**E-mail:** comunicacao@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br**Telefones:**

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Camila Catafesta

Reportagens: Camila Catafesta,

Valdir H. Brod, Susi Ana Nardi

Fotos: Camila Catafesta,

Valdir H. Brod, Susi Ana Nardi

e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Vista parcial do Dia de Campo promovido pela Lar em janeiro.

Fazer o nosso melhor

“Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda.”

Filósofo Mario Sergio Cortella

A tão conhecida frase do filósofo, professor e escritor Cortella nos leva a uma reflexão oportuna, necessária e positiva.

As condições de negócios dos nossos associados e da Cooperativa se alteraram por diversos fatores, como a pandemia que, elevou os custos de produção das cadeias produtivas, seguida das geadas de junho e julho de 2021, que reduziram a safra de milho, consequentemente elevando os custos de produção da pecuária, notadamente da suinocultura e da avicultura, ainda no ano de 2021; e agora a estiagem sem precedentes, que atingiu a safra de verão das lavouras de soja e milho, gerando prejuízos ainda maiores na pecuária integrada e neste momento, devido a guerra da Rússia e Ucrânia, sem dúvidas, geram reflexos muito fortes em nossas atividades.



Ainda é prematuro prever as consequências, há ameaças e oportunidades em nossos negócios, que estamos preparados para superar e aproveitar as oportunidades. As atividades dos nossos associados, que produzem grãos, foram muito impactadas na quantidade, mas compensadas em parte pela melhoria nos preços. Para a Cooperativa, o impacto no faturamento não será muito significativo, devido à alta nos preços das commodities agrícolas, que embora encareça os custos da pecuária, está sendo repassada nos preços dos produtos mais elaborados, seja no mercado externo como interno.

A nova safra de milho, que foi implantada na melhor janela de sementeira, com colheita prevista para o segundo trimestre, deverá gerar volumes de produção em nosso país abastecendo o potencial de consumo e gerando estoque de passagem para o próximo ano. Estas são as condições do momento, que nos desafiam para fazermos o nosso melhor neste 1º semestre, enquanto certamente teremos melhores condições de fazer melhor no 2º semestre.

O ano de 2022, por ser um ano com eleições e a indefinição da guerra, certamente vai criar um novo cenário, com volatilidade, o que para o agro-negócio sempre gera melhores preços, embora os custos também fiquem pressionados. Mas com a perspectiva de boas safras de inverno, contribuirá para recuperar o faturamento e os resultados da pecuária.

Não é a primeira vez e não será a última que temos problemas climáticos e acontecimentos econômicos e políticos com suas consequências, mas estamos mais estruturados para superar e ter um 2022 positivo para a Lar Cooperativa.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

Presença da Lar em Ponta Porã (MS)

Camila Catafesta

139 mil toneladas é a capacidade estática de recebimento de grãos da Cooperativa no município



● **UNIDADE DE PONTA PORÃ.** Estrutura adquirida da Coagri contempla escritório de atendimento aos associados e armazenagem para 250 mil sacas

“
A Lar iniciou de maneira gradativa, mas com passos firmes, sua atuação em Ponta Porã, com venda de insumos, assistência técnica e recepção de grãos.”

Expansão e crescimento marcam a trajetória da Lar Cooperativa em Ponta Porã (MS). As terras do município, que foi criado em 1912, estão na fronteira seca com Pedro Juan Caballero, Paraguai. A Lar recebeu a primeira safra local em 2006, em armazém localizado na Rodovia MS 384, e de lá pra cá ampliou suas estruturas, acompanhando os incrementos em produção agrícola da cidade.

Hoje a Cooperativa conta com estrutura punjante formada por quatro unidades, para atender 163 associados, e gera emprego direto para 64 pessoas. Atualmente a população de Ponta Porã é formada por 95.320 pessoas (IBGE, 2021) e as áreas de cultivo de soja somam mais de 300 mil hectares (Aprosoja, 2022).

Com passos firmes e gradativos a Lar iniciou de maneira modesta sua atuação em negócios agrícolas em Ponta Porã, com comercialização de insumos, assistência técnica e unidade de



recepção de grãos com capacidade para 50.000 sacas. Nessa estrutura a Cooperativa recebeu grãos até o ano de 2020.

NOVO ARMAZÉM

Em 2009, a Cooperativa já recebeu produção também no novo armazém de grãos próprio, construído com capacidade inicial de 500.000 sacas, a estrutura foi duplicada em 2018. A Unidade,



● **UNIDADE DE SANGA PUITÁ.** Localização estratégica próximo ao futuro anel viário de Ponta Porã. Os armazéns têm capacidade para 67 mil sacas de grãos



● **UNIDADES DE AQUIDABAN E CAPEÍ.** Cada uma com capacidade para 1 milhão de sacas

denominada Capeí, está localizada na BR 463 e tem capacidade para receber 1.000.000 sacas.

O terceiro passo para o crescimento da Lar em Ponta Porã foi a aquisição da antiga unidade da Coagri, localizada na Rodovia MS 386. O local já recebeu grãos para a Lar em 2010, passou por reformas e melhorias, e atualmente contempla o escritório de atendimento aos associados, armazém de químicos e operacional para recepção de grãos. Em 2017, foi dado o quarto passo da Lar no município, com a aquisição da unidade localizada no distrito de Sanga Puitá, por isso recebeu o mesmo nome. A unidade tem capacidade para receber outras 67.000 sacas.

O mais recente e amplo investimento da Lar em Ponta Porã foi a Unidade de Aquidaban. A estrutura começou a ser construída em 2020, com capacidade inicial para 500.000 sacas. Em 2021 iniciou-se a duplicação, e agora a Unidade está apta para receber 1.000.000 de sacas, totalizando investimento de mais de R\$ 37 milhões.

GERENTE GERAL

A gerência geral de todas as estruturas da Lar em Ponta Porã está a cargo de Rodrigo Adona, que reside no município desde outubro de 2020. Com simplicidade e profissionalismo, Adona veste a camisa da Lar com responsabilidade. “Estamos preparados para atender bem nossos associados”, enfatiza. Ponta Porã é uma das 17 unidades de atendimento da Lar em Mato Grosso do Sul.

Nota: Na reportagem não foram considerados os números da Unidade Apa Norte. Embora esteja localizada em Ponta Porã, o foco principal é o atendimento aos associados de Antônio João.

Duas décadas de crescimento contínuo

O crescimento da atuação da Lar em Ponta Porã foi acompanhado de perto pelo agricultor e gaúcho Angelo Antonio Michelon, associado da Cooperativa desde 2004. Inicialmente Michelon já fazia negócios com a Lar em Amambai, atualmente é o associado mais antigo em Ponta Porã.

O agricultor expressou seu contentamento de ver o crescimento da Lar no município para atender cada vez melhor os associados. “O último investimento foi muito bom”, relata Michelon ao mencionar a Unidade de Aquidaban, ponto de recepção de grãos que ficou praticamente ao lado das suas terras, facilitando muito a entrega da produção.



● Em 2022 a Cooperativa comemora 20 anos de atuação no Estado, uma caminhada repleta de muitas histórias, trabalho árduo e crescimento. Confira mais informações sobre outras unidades na próxima edição da **Revista da Lar**.



● PIONEIRO.

À direita, o associado Angelo Antonio Michelon ladoado pelo diretor-presidente da Lar, Ireneo da Costa Rodrigues, e pelo gerente da Cooperativa em Ponta Porã, Rodrigo Adona, durante visita ao escritório de Michelon



GULFOOD

Lar na Feira de Alimentos em Dubai

A Lar Cooperativa participou da Feira Gulfood em Dubai, nos Emirados Árabes, de 13 a 17 de fevereiro, onde estavam presentes 120 países e mais de 4 mil empresas expositoras.

A tradicional feira já está em sua 27ª edição e reúne todos os elos da industrialização e comercialização da carne de frango.

“Para cá vêm clientes e interessados de todo o mundo, principalmente desta região, como árabes, indianos, chineses e países vizinhos” relatou o



diretor-presidente Lar, **Irineo Rodrigues**, ao descrever a grandeza e importância

da Gulfood para a Cooperativa, que exporta para 81 países.

A Lar participou com um estande junto à APEX Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e foi representada, além do diretor-presidente, pelo superintendente de Suprimentos e Alimentos **Jair Meyer**, gerente da Divisão de Alimentos **Giovana Rosas** e pela coordenadora de Exportação **Caroline Fredo**.



OSCAR DA INOVAÇÃO - Em novembro de 2021, a Lar Cooperativa participou em São Paulo, do Oscar da Inovação promovido pela UPL, importante fornecedora de insumos da Cooperativa. O evento contou com cooperativas do Brasil todo e a Lar ficou em 3º lugar, apresentando o case “Pedido Automático de Ração”. O troféu foi entregue no dia 7 de fevereiro pelo consultor técnico comercial da UPL, **Alexandre Comae**, ao superintendente Administrativo e Financeiro **Cláudio Roberto Marschall**, superintendente de Negócios Agrícolas **Vanduir Conrad**, gerente da Divisão de Insumos Agrícolas **Ramiro Criveletto** e o gestor de insumos **Victor Hugo Zanella**.

PROMOÇÃO

Seu Lar de Cara Nova entrega prêmios

● **Terceira etapa** - O ganhador da mobília completa sorteada em janeiro foi o associado **Claudinei Paulo Kroetz**, morador da Linha São Pedro, Missal (PR), que abasteceu no Posto de Combustíveis Lar de sua cidade e levou um caminhão recheado de prêmios no valor aproximado de R\$ 30 mil.

● **Quarta etapa** - O ganhador do mês de fevereiro foi o cliente e funcionário da Cooperativa **Rafael Junior de Oliveira**. Ele abasteceu no Posto de Combustíveis Lar de Serranópolis do Iguaçu e teve seu número da sorte contemplado. "Abasteço no posto Lar pela qualidade do combustível e também pelas campanhas de que sempre participo, e agora chegou o meu momento", afirmou Rafael.



PARCERIA

Insumos agrícolas

A parceria entre Lar e Ihara é recente, teve início em 2020. Com o objetivo de ampliar as opções para seus produtores, a Lar viu na Ihara uma oportunidade, devido ao portfólio moderno e inovador da empresa japonesa, que tem em sua essência valores muito próximos aos da Cooperativa. A visita de representantes da Ihara à Lar teve caráter de

estreitamento na relação comercial, discussão de oportunidades e de cenários que impactam o mercado de insumos. A comitiva da Ihara estava composta por **José Gonçalves do Amaral**, diretor assistente da Presidência; **Marcos Couto Gaio**, diretor de Operações de Negócio; **Alexandre Martins**, diretor Comercial Nacional; **Hélio Cabral**, diretor Comercial Sul; **João Paulo Tomás**, gerente Comercial Distrital; **Vinicius Stefanello**, gerente Comercial Distrital; e **Guilherme Savio**, administrador Técnico de Vendas.

COOPERJOVEM

Cooperativismo também na escola

Em 23 de fevereiro, a Lar Cooperativa promoveu uma tarde de interação com o professor **João Carlos de Oliveira** para marcar o início das atividades do programa Cooperjovem. A ação aconteceu na Escola Municipal do Campo São Luiz, de Maralúcia, em Medianeira (PR). De forma lúdica o professor João Carlos mostrou para as crianças o que é cooperação e a importância do comportamento cooperativo para o bem comum na sala de aula e na família.

O Programa Cooperjovem é desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e visa contribuir para a formação de educadores e crianças a partir da disseminação da cultura cooperativista. A



Lar e outras mais de 20 cooperativas paranaenses participam do programa, que alcança aproximadamente 34 mil alunos, 2.200 professores e 348 escolas em 66 municípios do Paraná.

EMPRESA LAÇO AMARELO - Reafirmando sua preocupação com as questões de segurança para os seus funcionários em relação ao trânsito, em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária, a Lar foi a primeira cooperativa a aderir ao projeto, de modo a manter em continuidade as ações do Movimento Maio Amarelo durante todo o ano, com o intuito de dialogar, reduzir os acidentes e conscientizar a sociedade de que nenhuma morte no trânsito é aceitável. O Programa Laço Amarelo propõe uma comunicação em massa uniforme em todo país sobre segurança no trânsito e seus pilares são a Informação e a Reformação. Os materiais e ações podem ser conferidos nos canais da Cooperativa.



LAR MÁQUINAS - Assinatura do contrato de parceria de negócios com a Mahindra, multinacional indiana considerada a maior fabricante de tratores do mundo. Na foto, diretores da Lar com os representantes da Mahindra, **Jak Torretta Júnior**, diretor geral da Mahindra Brasil; **Jalison Cruz**, gestor comercial; **Ricardo Guimarães**, consultor, e **Alexandre Monteiro**, especialista em desenvolvimento de concessionárias Mahindra.



avesui

América Latina | 2022

26 a 28 • Abril

Medianeira • Paraná • Brasil

REALIZADO EM CONJUNTO COM:



Visite - Entrada Gratuita

Faça seu credenciamento antecipado
utilizando o QR Code ao lado



ORGANIZAÇÃO: **Gessulli** Agribusiness REFERÊNCIA E INovação



11 93292.1843 avesui@gessulli.com.br

[feiraavesui](#) [Gessulli Agribusiness](#) [TV Gessulli](#)

PATROCÍNIO



PATROCÍNIO
QUEM É QUEM



VISITAÇÃO PROIBIDA À GRANJAS

Conselho Consultivo realiza segunda reunião

Camila Catafesta

Encontro da liderança incluiu duas palestras, eleição da coordenação e formação da chapa para o **Conselho Fiscal**

• PARTICIPANTES.
Dezenas de associados líderes e integrantes do Conselho Consultivo participaram do encontro realizado no dia 20 de janeiro, no Lar Centro de Eventos

Os associados líderes e membros do Conselho Consultivo participaram da segunda reunião do grupo no dia 20 de janeiro, no Lar Centro de Eventos. A manhã iniciou com palestra motivacional de Geraldo Rufino, referência em empreendedorismo e superação, depois o grupo conversou sobre Sucessão na Propriedade e Gestão Tributária com integrantes da consultoria Safras e Cifras. Os líderes também elegeram seus representantes para coordenação e ainda dentre o grupo foi feita a eleição da chapa de candidatos para o Conselho Fiscal (gestão 2022).



• COORDENAÇÃO. O Conselho Consultivo elegeram como coordenador Jackson Holler (esq.), associado pela unidade de São Miguel do Iguaçu, e como secretário Jean Piletti (dir.), de Medianeira



De catador de latinhas a empresário de sucesso

Transpirando paixão e gratidão pela vida, o palestrante Geraldo Rufino tem uma história inspiradora. Ele começou literalmente do zero e hoje é um empresário de sucesso.

O empreendedor, escritor e palestrante Geraldo Rufino, iniciou a vida como catador de latinhas na periferia de São Paulo, fazendo suas primeiras investidas como empreendedor aos oito anos. De office-boy a diretor de uma grande empresa, de maneira muito simples e contagiativa, Rufino deixa claro que o sucesso está ao alcance de todos, basta estar disposto a fazer a sua parte.

Ao compartilhar a sua trajetória de vida, Geraldo Rufino reforçou a referência dos valores da família, da importância de ouvir pai e mãe, e que a família é a base, onde começa o cooperativismo. “O sol entrava na fresta do nosso barraco e a mamãe fazia ficar de joelhos e agradecer pelo privilégio de mais um dia”, relatou Rufino ao comentar sobre sua mãe: diarista, não sabia nem ler nem escrever, mas era uma mentora. “Nasci na favela, em uma família que não tinha recursos, mas tinha valores”, complementou.

SUCESSO NÃO É OBRA DO ACASO

O palestrante deixou claro que sucesso não surge ao acaso e reforçou que não existe pobreza que resista a 16 horas de trabalho por dia. Nos conselhos pra vida, Rufino destacou a importância de ter gratidão sempre, saber administrar as diferenças com as pessoas do seu convívio e não esperar que os outros façam, ter atitude e empreender, saber do seu papel de dono. A visão empreendedora ele comenta que já tinha, mesmo quando trabalhava como empregado dos outros.

Vale lembrar que a vida de Rufino nunca foi um “mar de rosas”, além do começo difícil ele teve fracassos na caminhada, fatos que o tornaram exemplo de perseverança. Para Geraldo Rufino, o gráfico da vida é semelhante ao monitor de uma UTI: sobe e desce, às vezes você estará no fundo do poço, mas nós somos maiores que os problemas, somos resolvedores de problemas.

Depois perder todo o seu dinheiro algumas vezes, Geraldo Rufino transformou a JR Diesel no maior centro de desmontagem de caminhões da América Latina.



● **RUFINO.** “Não existe pobreza que resista a 16 horas de trabalho por dia”

Gestão Tributária

● A segunda palestra do dia foi conduzida pela equipe da Safras e Cifras, consultoria sediada em Pelotas (RS), com atuação multiprofissional. De maneira virtual o diretor da Safras e Cifras, engenheiro agrônomo e produtor rural Gustavo Lemos fez uma abordagem geral sobre a importância de se estar organizado para sucessão, para proteger patrimônio, realizar planejamento tributário para aumentar a margem de lucro dos negócios e manter em dia os demonstrativos financeiros com análise econômica e financeira da propriedade, o ponto de equilíbrio de cada atividade, e evolução do negócio com relação aos anos anteriores.

● Gustavo Lemos reforçou a importância de conhecer as melhores alternativas que estão em conformidade com a legislação, em alguns casos a criação de uma holding familiar é uma boa opção, entre outros. “Com a expectativa de vida maior, teremos várias gerações trabalhando em conjunto, várias relações na mesma propriedade”, finalizou o especialista ao reforçar a importância de os produtores realizarem a gestão tributária, com visão de longo prazo e estratégias a serem escolhidas que dependem do dono e pode contar com ajuda profissional para que aconteça da melhor maneira.



● **TRIBUTAÇÃO.** Presencialmente, os consultores Safras e Cifras, Luan Noguez Fernandes e Patrícia Petter, puderam esclarecer as principais dúvidas do grupo

Crescimento de 57% em 2021

Camila Catafesta

Lar Cooperativa apresenta **resultado recorde** em assembleia

“Para nós, o que conta é uma Cooperativa muito mais estruturada, para atender melhor os associados.”

Irineo Rodrigues, diretor-presidente da Lar Cooperativa

Com um parque industrial ampliado, a Lar Cooperativa praticamente dobrou o faturamento nos últimos dois anos. Agora estão em pleno funcionamento quatro indústrias de aves, duas de esmagamento de soja e outras cinco para fabricação de rações, além da ampliação nas unidades de produção.

A prestação de contas do exercício de 2021 foi apresentada em formato semipresencial durante a Assembleia Geral Ordinária que aconteceu no dia 28 de janeiro, no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR).

Na oportunidade, 400 pessoas participaram de maneira presencial e os demais pela plataforma Zoom e Youtube, para preservar a saúde de todos devido ao aumento dos casos da Covid-19. Os associados que se inscreveram com antece-

dência puderam inclusive exercer o direito ao voto de maneira digital.

Durante a assembleia foram apresentados números surpreendentes referentes ao ano de 2021: o faturamento bruto superou os R\$ 17 bilhões, e o resultado líquido foi de R\$823,7 milhões.

Apesar de todos os desafios enfrentados em 2021, com aumentos significativos nos custos de produção, a Lar cresceu muito nos últimos dois anos.

“Para nós, o que conta é uma Cooperativa muito mais estruturada, para atender melhor os seus associados e ajudar a região a se desenvolver mais, socialmente inclusiva” afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues. A Cooperativa encerrou 2021 com 12.352 associados e 24.090 funcionários, seguindo como a cooperativa singular que mais gera empregos no Brasil.



● **MESA DIRETORA.** O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, ladeado pelo prefeito de Medianeira, Antonio França (à esq.), diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe, diretor 2º vice-presidente Urbano Frey e padre Leandro Blasius



● **ASSEMBLEIA.** Associados aprovaram a prestação de contas e demais itens de ordem do dia de maneira semipresencial

DESEMPENHO

Os principais números alcançados foram: recepção de 2,5 milhões de toneladas de soja, crescimento de 53% na avicultura com mais de 275 milhões de aves abatidas durante o ano e produção de mais de 945 mil leitões.

O relatório referente a 2021 a Lar também menciona as principais ações da Cooperativa nas áreas de responsabilidade social, ambiental, inovação e conhecimento, com muita capacitação para associados e funcionários através da Lar Universidade Corporativa.

Metas para 2022

De acordo com o diretor-presidente, em 2022 a Cooperativa pretende completar vários projetos que estão em andamento, como é o caso do Complexo Bom Jesus, em Medianeira, no qual a primeira indústria de ração será concluída neste ano. Rodrigues mencionou ainda as novas atividades que serão fortalecidas no decorrer do ano: Lar Máquinas Agrícolas e Lar Credi. “A Lar é inquieta e está sempre buscando trabalhar melhor”, disse o dirigente ao salientar que a inovação é uma constante.

Bons resultados compartilhados: sobras somam mais de R\$ 70 milhões

As sobras à disposição dos associados somaram mais de R\$ 70 milhões e foram pagas a partir do dia 8 de fevereiro (ver página 16). Na mesma data a Lar também pagou a bonificação de insumos agrícolas, outros R\$ 9,4 milhões. A participação dos resultados aos funcionários referente ao desempenho do ano de 2021 foi paga em janeiro com um décimo quarto salário integral.

Lar em 2021

+ 31,4% empregos

+ 63,4% em insumos agrícolas

+ 275 milhões de frangos abatidos

R\$ 959 milhões em investimentos



● **PRESENÇAS.** Associado Moacir Carrer, prefeito de Medianeira Antonio França, diretor-presidente Irineo Rodrigues, diretor executivo da Frimesa, Elias Zydek, e o presidente da Câmara de Medianeira e também associado Lar, Marcos Berta

Uma demonstração de competência

A assembleia da Lar foi prestigiada de maneira virtual pelo presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e também pelo presidente da Coopavel Dilvo Grolli. Presencialmente estavam o prefeito de Medianeira, Antônio França, o diretor executivo da Frimesa, Elias Zydek; e também o presidente da Câmara de Vereadores de Medianeira e associado da Lar, Marcos Berta.

Elias Zydek (foto) ressaltou que a Assembleia da Lar foi uma demonstração de competência, de uma cooperativa que busca o crescimento contínuo em favor do seu associado. “Pela Frimesa, gostaria de destacar que em 2021 a Lar foi a melhor fornecedora de suínos, pela sua qualidade e pontualidade em honrar o compromisso de suas cotas no dia a dia”, enfatizou Zydek ao enaltecer o resultado que também é reflexo de um grande trabalho no campo, feito pelos produtores e pela assistência técnica.



Rodriges: “É hora de sermos resilientes e criativos”

Ao encerrar a Assembleia, Irineo Rodrigues reforçou que 2022 será ainda mais difícil, pela estiagem que prejudicou em média 80% das lavouras de soja no Paraná. Demonstrou que foi extremamente estratégico a Lar estar em Mato Grosso do Sul.

“Estamos organizados, mas agora é hora de sermos resilientes, encontrar formas de nos destacar, sermos criativos. Confiamos que temos uma equipe para isso”, afirmou o dirigente, que também salientou a responsabilidade de cada associado e funcionário: “Todos precisam ajudar. Para o ano que inicia ser melhor, nós precisamos ser melhores”.

Rodrigues encerrou a assembleia mencionando a confiança da gestão da Cooperativa em tudo que está sendo feito e relembrou a importância dos cuidados com a saúde para todos ao mencionar que ele mesmo faz sua caminhada matinal todos os dias.



Confira o vídeo
AGO da Lar



● **CONSELHO FISCAL.** Foram eleitos como efetivos os associados Simoni Tessaro Niehues (Serranópolis do Iguaçu), Evandro Scheid Behenck (Santa Terezinha de Itaipu) e Michael Adriano Rosso (Santa Helena). E como suplentes, Douglas Castro Taube (Missal), André Luiz Périco (São Miguel do Iguaçu) e Martinez Ana Bortolanza Croda (Matelândia).

Funcionários homenageados

Lar expressa seu agradecimento a colaboradores **mais antigos** e a engenheiro agrônomo veterano

Durante a Assembleia Geral Ordinária da Lar foram homenageados os funcionários que em 2021 completaram 25 e 35 anos de casa, além do engenheiro agrônomo Mário Tadeo Martins Balk, que em janeiro de 2022 se aposentou após mais de 43 anos de serviços prestados à Lar Cooperativa.

“EXEMPLO A SER SEGUIDO”

“Um homem justo e humilde, que ajudou a construir a cooperativa de hoje. Um exemplo a ser seguido e que deixa um legado”, essas foram as palavras do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao definir o homenageado.

Mário é gaúcho de São Vicente do Sul, engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Santa Maria. Ele chegou ao Oeste do Paraná em janeiro de 1975 para trabalhar na Acarpa, hoje Emater. Foi nomeado como chefe do escritório da Acarpa em Medianeira e prestou

“assistência ao cooperativismo”.

Devido ao seu bom desempenho, foi convidado por Ignácio Donel para trabalhar na Cotrefal em abril de 1978.

Inicialmente, Mário Balk foi o agrônomo responsável pela produção de sementes de soja e trigo, acompanhando todo ciclo: plantio, seleção das lavouras, colheita, recebimento e revenda. Mário também trabalhou no setor de repasse de crédito agrícola, foi o responsável pela área de supermercados, gerência técnica e comercial de insumos agrícolas e grãos, e como última função na Lar atuou como gerente da Divisão Operacional de Grãos.

“Rogamos a Deus que a Cooperativa continue nessa trilha de sucesso e desenvolvimento, no âmbito social e econômico. Muito obrigado a todos”, disse Mário ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada.



“Rogamos a Deus que a Cooperativa continue nessa trilha de sucesso e desenvolvimento, no âmbito social e econômico.”

Mário Tadeo Martins Balk,
engenheiro agrônomo que se aposentou após 43 anos de serviços prestados à Lar Cooperativa



● **25 ANOS.** Da esquerda para a direita os funcionários da Unidade Industrial de Soja em Céu Azul e os diretores: Lauro Soethe, Dilço Cordeiro de Souza, Valdir Dalazen, José Aparecido de Lara, Jurandi Machado, Vanderlei Vieira Ribeiro e Urbano Frey. O gerente da Unidade de Amambai, Arlei José Klazer, também faz parte dos homenageados, mas não pode estar presente por estar em isolamento devido à Covid-19



● **35 ANOS.** Urbano Frey (esq.), Lauro Soethe (dir.) e os homenageados: Adair Gallo, técnico agropecuário em Matelândia; Clédio Roberto Marschall, superintendente Administrativo/Financeiro; Carlos Alberto Pol, encarregado de produção na Unidade Industrial de Rações em Santa Helena; Edson Luis Antonioli, analista de sistemas; Alcindo Rosso, analista físico-contábil; e Aidir Gasparin, assistente de fornecimento em Medianeira

R\$ 219 milhões de retorno aos associados

Camila Catafesta

Alegria marcou o repasse de sobras ao quadro social no Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina



● **SOBRAS.** Associados de Medianeira durante a comemoração dos bons resultados obtidos em 2021

● EM FAMÍLIA.

Marinez Croda e a gerente de Matelândia, Thais Lamin: "Eu gosto de comparar o trabalho em cooperativa com um crescimento em família. Todos trabalham, cooperam e todos crescem."

As 32 unidades de atendimento aos associados da Lar Cooperativa, no Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina comemoraram simultaneamente, com café da manhã no dia 8 de fevereiro, os resultados obtidos no ano de 2021. "É um dia em que celebramos o ano de 2021, que teve seus desafios, pandemia, gedaça no milho, e outros, mas nós superamos e construímos um belo resultado. Também é um dia de

expressar gratidão, de agradecer aos associados pelo apoio, pela confiança, por estarem sempre fazendo a sua parte, e assim com a soma dos esforços de todos fazemos um belo resultado" afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, que prestigiou o evento nas unidades de Matelândia e Medianeira.

Em dinheiro, no dia 8 de fevereiro, foram pagos R\$ 67,4 milhões de sobras, outros R\$ 9,4 milhões de bonificação pela compra de insumos agrícolas e outros R\$ 10 milhões de devolução de capital. Cada associado recebe proporcionalmente a quantidade de negócios realizados com a Cooperativa.

LUCRO COMPARTILHADO

Se somados todos os benefícios pagos aos associados, referente ao exercício de 2021, outras bonificações agrícolas que já foram pagas e depósito na Conta Capital, o total de retorno aos mais de 12 mil associados ultrapassa a marca dos R\$ 219 milhões.

Diferente de uma empresa privada, no





BONS RESULTADOS. Distribuição de sobras em Maracaju (MS), São Roque (PR) e Matelândia (PR)

cooperativismo o lucro é compartilhado com os sócios. “Para nós o ano tem sempre um recomeço duplo. O primeiro é igual a qualquer empresa, analisamos o ano que terminou e renovamos a esperança para o novo ciclo. O segundo é o recomeço de colocar dinheiro no caixa, porque o resultado de 2021 é distribuído aos associados e começamos novamente do zero”, afirmou Rodrigues.

DINHEIRO EM BOA HORA

“É um dinheiro que vem em boa hora, movimenta o comércio e a economia local e ajuda nas despesas das propriedades rurais que começaram 2022 com um desafio ainda maior, a seca prejudicou a lavoura de soja em aproximadamente 80% na região Oeste do Paraná e 50% na maioria do Mato Grosso do Sul. Uma situação eleva ainda mais os custos da ração para alimentar os animais na pecuária”, relatou o diretor-presidente. Apesar de toda adversidade o dirigente segue otimista, de que com as benções do Criador e chuvas na medida certa, somadas à resiliência de buscar sempre as melhores alternativas, 2022 será um bom ano.

Na mesma data foram homenageados 82 associados jubilados, que completaram 65 anos de idade para homens e 60 para mulheres, e 20 anos ou mais como sócio, ou ainda 40 anos de associado e independentemente da idade.

Vale destacar que em janeiro a Lar também pagou o décimo quarto salário integral para os seus mais de 24 mil funcionários como forma de retribuir a participação de todos no resultado de 2021.

Resultado compartilhado

● Em Matelândia o conselheiro de Administração da Lar, Jakson Lamin, prestigiou o encontro e falou como a distribuição das sobras é muito esperada pelos sócios, para conhecer os números no detalhe de quanto foi o rendimento de acordo com as suas atividades agrícolas e pecuárias e movimentação financeira de cada um com a Cooperativa. “É um momento muito bonito e sincero, onde são homenageados os jubilados, pessoas com muitos anos de trabalho e dedicação, que com merecimento recebem esse reconhecimento”, acrescentou Jakson.

● Transbordando alegria, entre os jubilados de Missal estava o agricultor Ilarírio Holz Wendling, sócio da Lar há 38 anos. Ilário recordou que era um “piazão” em 1983 quando se associou à então Cotrefal, casou também naquele ano, sempre acreditando na Cooperativa. “Sabia que viriam resultados, e hoje vieram. Fico feliz de fazer parte e vou continuar acreditando na Lar”, declarou. E ainda acrescentou um conselho para os filhos de associa-



CARTEIRA DE SÓCIO. Ilário Holz Wendling relembrou com emoção o início da sua trajetória como associado da Lar e celebrou os resultados obtidos

dos: “Façam como eu, sócio desde jovem, vale a pena e o resultado é muito bom”.

● “Desses números maiores, um pouquinho vai pra minha família, um pouquinho retorna pra nossa propriedade, pra nós investirmos, termos um momento de lazer entre a família, isso é sempre muito bom”, afirmou Aline Jungbluth Smith, integrante do Conselho Consultivo e representante da Unidade de Missal.

● Outro associado jubilado foi Domingos Gonçalves, de Missal. O agricultor relembrou que começou plantando uma área muito pequena. “Assim como a Cooperativa cresceu, eu cresci junto, e hoje recebendo esse retorno é muito gratificante. Foi bom pra mim e foi bom pra Lar. Não vou parar, continuo com a minha família na ativa, nos negócios com a Cooperativa”, afirmou com entusiasmo.

● Na trajetória de Domingos há muita história pra contar. Em 1994 ele tinha acabado de construir casa própria e, como se diz, “tava apertado” financeiramente. No mesmo período surgiu uma oportunidade de comprar uma terra ao lado da sua. Para não perder o negócio, foi até a Cooperativa e conseguiu um empréstimo. Após 12 dias foi aprovado, fez negócio e depois pagou. “Nunca vou esquecer, se temos alguma coisa hoje também é graças à Lar. Graças a Deus, entre a Lar e a minha família, o resultado é sempre positivo. Só agradecer”, concluiu.

Jubilados

2021

MATELÂNDIA

ANGELO JOSÉ BADO
CARLOS MARAFON
CLAUDIO COLLA
ELPIDIO JOSÉ GASPARIN
FRANCISCO BRAGHINI
HERMINIO KOLBEN
JOSÉ ANTONIO SQUINALLI
JUAREZ VERDI
MARIA MORIN RORATO
OLIVERIO POLTRONIERI
RUDI BOLDUAN
SILVIO CERETTA

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

ALSENO HENRIQUE SCHEMMER
CARLOS VERNO LENZ
IRINEU TRES
MERCILLO TREVIZAN
NELSON PERIN
VANDERLEI LUIZ MALGARISE
WALDEMAR AMBONI

DIAMANTE D'OESTE

JOSELINO DOMINGOS PIAMOLINI
LOCIDES MARIA FERRI PRATI

RAMILÂNDIA

ADEMIR MATUCHAKI
IVO MINUSSO
JOSÉ ANTONIO GRIGOLO
JOSÉ NEILTON MARTINS

CÉU AZUL

ALMIRO ACKERMANN

MISSAL

ARY PEDRO HILGERT
BENEDITO KROETZ
CARLITO PHILIPPSEN
DARCI LUIZ FELDKIRCHER
DOMINGOS GONÇALVES
ILARIO HOLZ WENDLING
IRINEU ROCKEMBACH
JOÃO BARTH
LUIZ CARLOS TRINDADE
NEIDON PEDRO RIPPEL
NILO AUGUSTO BRUM
PEDRINHO ALOISIO SCHNEIDER
PEDRO JOÃO MATTES

MEDIANEIRA

BERNARDINO DE MARCHI
FLORIANO MARIANO SCHAPKO
GERALDO FACHIN
GUIOMAR REBELATTO GEITENES
JOÃO ALVES DA SILVA
JOÃO GABRIEL CHERUBINI
JOSÉ DAGOSTIN
JOSÉ KOWALESKI
LEONEL GARCIA NEVES
OVIDIO ZANQUET
SEVERINO BADO

ITAIPULÂNDIA

ADHEMAR PECH
GUERINO MACORIN ZEFFIRO
SIRIO GEBAUER
VALDINO I. LENZ LIMBERGER

SANTA ROSA DO OCÓY

ELOI CHABATURA
OTMAR GUILHERME
EBERHARDT ROHDEN

STA TEREZINHA DE ITAIPU

ALCEU PARISE
ALCIR PARISE
MANOEL FERREIRA
ORLANDO F. BORTOLINI

SANTA HELENA

AMADEO SILVIO BORTOLINI
CLAIR ANTONIO BALSAN
DE JAIME BASSEGIO
DILTON JORGE ANGONESE
ELMO ENIO DIETRICH
ILDO NOAL
IVANILDO ANTONIO CENEDESE
JOSÉ AMBROSIO PETRY
LEONIR REFATI
ODIMAR FELIX PAULETTI
VILMA TEREZINHA KUMMER
VITOR GALLO

SÃO ROQUE

JOSÉ DELMAR SCHMITZ
PEDRO LEDUR
ROSA ANITA SEHNEM
EUCLIDES RABELO

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU

ADELAR FRANCISCO FINATTO
ADHEMAR RENATO TEBALDI
AUREA B. RITT LERMAN
CARLOS PIAZZA SCARIOT
LIDOVINO JOÃO SPOONCHIADO
OTACIR SANTINHO MERCHIORI
ROMILDO BALDUINO SCHWENK
VITOR ZANDOMENIGHI

CooperAÇÃO

Premiada

Imagens meramente ilustrativas. Para mais informações, consulte o regulamento completo da promoção e Certificado de Autorização SECAP/ME Nº 04.014923/2021 | SECAP/ME Nº 04.014923/2021 | SECAP/ME Nº 01.014932/2021 | www.cooperacaopremiada.com.br
VALIDA PARA ASSOCIADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E MATO GROSSO DO SUL.

Quanto mais
negócios
mais chances
de ganhar!



1 Mais de
MILHÃO
em prêmios
pra você!



Aponte a câmera do seu celular
para esse QR Code, consulte o
regulamento e faça o seu cadastro.



Conhecimento e tecnologia de mãos dadas

Susi Ana Nardi

Evento técnico da Lar Cooperativa teve o **fortalecimento da agricultura** como principal desígnio



“
Gosto de participar do Dia de Campo por encontrar coisas novas e poder levar as informações para a nossa propriedade.”

Elaine C. Weirich, produtora de suínos e associada da Lar em Santa Helena

Odinamismo da agricultura foi evidenciado em um dos eventos mais importantes realizados pela Cooperativa. O tradicional Dia de Campo da Lar teve seu retorno em formato presencial de 11 a 13 de janeiro de 2022 e reuniu mais de 1.800 associados, que nos três dias de evento puderam conferir novidades tecnológicas, tendências de mercado e também muitas oportunidades de negócios através das novas áreas da Cooperativa: Lar Credi, Lar Máquinas e Supercampo.

A edição teve como tema “Conhecimento e tecnologia de mãos dadas” e contou com 36 fornecedores de insumos, sendo 25 da área agrícola (compreendendo empresas de defensivos, fertilizantes e sementes) e 11 do setor pecuário (fornecedores de medicamentos e nutrição animal).

“Nós temos nos nossos negócios a necessidade dessa aproximação, e nesta edição do Dia de Campo trabalhamos com quatro pilares: 1º - parte técnica, 2º - parte comercial, 3º - insumos pecuários e 4º - novos negócios da Lar”, explicou o superintendente de Negócios Agrícolas Vanduir Conrad.

O Dia de Campo foi extremamente efetivo no sentido de difundir novidades em termos de tecnologia, criar condições e oportunidades de planejamento de safras e alternativas mais sustentáveis, aumentar a rentabilidade e a produtividade e, por fim, fortalecer a agricultura.

PRESENÇA FEMININA

O primeiro dia contou com uma programação especial para as mulheres do agro, que



- **EVENTO.** Mais de 1.800 associados participaram do Dia de Campo da Lar, em janeiro. 36 empresas expuseram seus produtos

foram recepcionadas no Lar Centro de Eventos e assistiram à palestra “Protagonismo da Mulher Cooperativista”, ministrada por Andrea Cordeiro, especialista em agronegócio, em commodities agrícolas e comercialização, consultora, colunista e articulista agro, e co-autora do livro “Mulheres do Agro”.

Mais de 500 mulheres de diferentes gerações prestigiaram o evento em busca de conhecimento para agregar em suas propriedades.

“A mulher tem o olhar muito direcionado para as inovações, para a tecnologia, e o seu protagonismo não apaga o

protagonismo do homem, pelo contrário, hoje os dois juntos constroem o agro do futuro”, afirmou a palestrante Andrea.

“Gosto de participar do Dia de Campo justamente por sempre encontrar coisas novas e poder levar todas essas informações para nossa propriedade, onde unimos o conhecimento com a prática”, disse Elaine Colling Weirich, produtora de suínos e associada da Lar em Santa Helena.

● **PALESTRA.** Andrea Cordeiro disse que a mulher tem um olhar muito direcionado para as inovações



Sinergia entre produtor, Cooperativa e parceiros

Informação, tecnologia, pesquisa e técnicas de campo foram evidenciadas nos três dias do evento montado na Unidade Tecnológica da Lar.

“O nosso papel como cooperativa - disse o gerente Divisão Insumos Agrícolas da Lar Cooperativa, Ramiro Criveletto - é ofertar produtos e serviços que sejam diferenciais no dia a dia da agricultura, e grande parte da evolução, do sucesso da nossa agricultura, se dá através de parcerias, dessas empresas que lançam ano após ano novos produtos, novos serviços, novas cultivares



- **SOLENIDADE.** A abertura oficial contou com a presença da Diretoria Executiva, superintendentes e conselheiros da Lar

● **CRIVELETTTO.**

Papel da Lar é trazer novas tecnologias para seus associados

e biotecnologias. E o sucesso da agricultura brasileira, tem muito a ver com essa integração, com essa sinergia entre o produtor, a cooperativa e seus parceiros comerciais.”

Segundo Criveletto, “esse é o papel da Lar, trazer para seus associados novas tecnologias, disponibilizá-las, fazer um filtro daquilo que realmente é necessário e que cabe ao produtor”.

TENDAS TÉCNICAS E PAINÉIS DE CULTIVARES

Nas tendas técnicas, os agrônomos da Lar apresentaram os temas: manejo de plantas daninhas; manejo de pragas; manejo de doenças e controle de cigarrinha do milho. Além dos painéis de cultivares de soja, contendo cerca de 65 cultivares, incluindo as novas biotecnologias X-tend e Enlist.

“Passamos praticamente dois anos sem conseguir realizar esses eventos presencialmente, e no decorrer desse tempo houve muitos avanços na tecnologia e inovação. Por isso, o Dia de Campo é uma oportunidade para levar todo esse conhecimento à nossa área técnica e associados, nivellando o acesso às informações e melhorando os resultados”, afirmou o diretor-presidente da Lar, Irineo Rodrigues.



Trago sempre a família toda, pois aqui encontramos novidades tanto para mim, para meu filho, para minha esposa.”

Airton Corso, produtor de grãos e associado da Lar em Céu Azul



Sob a superfície: o manejo de solo

Um dos grandes atrativos do Dia de Campo foi a trincheira montada na lateral da tenda principal, na qual os técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizaram abordagem sobre manejo de solo e sua relevância para a obtenção de altas produtividades.

Além disso, o IDR apresentou no decorrer do evento os resultados de um diagnóstico efetuado em conjunto com a Lar. Os primeiros resultados de um trabalho desenvolvido durante três anos para levantar a qualidade do manejo de solo na região Oeste do Paraná.



Confira o vídeo
Dia de Campo



“BAIXINHOS” MARCARAM PRESENÇA

● Levados pelos pais, muitos “baixinhos” visitaram o Dia de Campo da Lar. A especialista em agronegócio Andrea Cordeiro ficou surpresa. “Nos meus 25 anos de agro, nunca em um evento presencial eu havia observado algo assim. Mães com suas crianças. Uma concentração de mulheres de uma mesma família buscando capacitação. Foi emocionante”, disse Andrea.

Paraná Cereais de Inverno e 2ª Safra

O Programa Cereais de Inverno e 2ª Safra visa desenvolver alternativas visando mitigar a acentuada dependência do milho pela indústria de ração animal, promover a otimização do uso do solo, desenvolver sistemas de rotação de culturas e controle de plantas daninhas beneficiando o sistema de plantio direto.

No segundo dia do Dia de Campo, foi realizada paralelamente a palestra técnica “Utilização de grãos de inverno nas rações para animais, em alternativa parcial ao milho, em tempos de escassez e risco climático”, uma iniciativa do Sindiavipar, IDR-PR, sistema Ocepar e Sistema FAEP.

O pesquisador voluntário do IDR, agrônomo doutor Elir de Oliveira, disse na palestra que atualmente, no Paraná, existem no total 2.737.000 hectares em pousio ou apenas com uma planta de cobertura no inverno.

“Esse é um dos principais desafios do programa, incorporar essa área, para produzir alimentos com cereais de inverno de alta qualidade. Nós temos cultivares para isso, temos



Confira o vídeo
Palestra dr. Elir



● **ELIR OLIVEIRA.** 2,7 milhões de hectares em pousio no Paraná

espécies e tecnologia. Assim, é um desperdício para a sociedade, a cadeia produtiva e o produtor, deixar essas áreas em pousio”, explicou Oliveira.

NOVAS ALTERNATIVAS

Um dos destaques do Dia de Campo foi justamente a área demonstrativa de cereais de inverno para diminuir a dependência do milho, adotando outras culturas em áreas de pousio. Cultivos de sorgo, milheto e trigo mourisco foram apresentados como alternativas para a segunda safra ou áreas de pousio anteriores à cultura do trigo. No dia 12 de janeiro, em paralelo foi realizada uma reunião com a comissão estadual que trabalha o tema (Sindiavipar, FAEP, Ocepar, Secretaria de Agricultura, IDR e cooperativas).



PARCEIROS DO DIA DE CAMPO

- Agrichem, Agroceres, Agroeste, Basf, Bayer, Brevant, Cibra, Corteva, Dekalb, Embrapa, Forseed, Ho Sementes, IDR, Ihara, Koppert, Morgan, Mosaic, Pioneer, Stoller, Superbac, Syngenta, Tecno Pasto, Timac, Up, Yara, Vacinar, DSM Tortuga, Prado, Agrifirm, Basso Pancotti, JA Saúde Animal, Bering, EuroFarma, Elanco, MSD, Still, Mahindra, Plant Center, Pvt, Markal, São José Industrial, Tka, Tvh, Shell, Baldan, Pro Solus, Bonkoski, Marispan, Teejet e Supercampo.



- **ENCONTRO.** Participaram da reunião sobre os efeitos da estiagem representantes da Seab, Sindiavipar, Fetaep, diretoria, superintendência e técnicos da Lar, prefeito em exercício de Medianeira, Evandro Mees, e os presidentes dos sindicatos rurais de Medianeira, Ivonir Lodi, e São Miguel do Iguaçu, José Carlos Colombari

Expedição MAPA avalia prejuízos

- Durante o Dia de Campo, foi realizado encontro para avaliar os prejuízos causados pela forte estiagem que atingiu o Paraná. A iniciativa é comandada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com participação da Faep e outras entidades, de modo a obter um quadro da situação da agropecuária paranaense após a seca.

- Com uma perda de produtividade na soja de até 70% na área de abrangência da Cooperativa, um dos assuntos de destaque foi o seguro rural, uma preocupação tanto na difusão da cultura do gerenciamento de risco, quanto na capacidade por parte das seguradoras de avaliar e indenizar as áreas afetadas.

- “É preciso estruturar um programa de seguro mais ‘parludo’, com mais gente pagando para diluir o custo”, afirmou o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

Ciclo produtivo, tecnicamente falando



Deivid N. de Assis
Coordenador técnico

Reflexões sobre **aspectos relevantes** que foram apresentados aos associados da Lar no Dia de Campo

Pode-se afirmar que a tecnologia adotada no campo impacta diretamente na produtividade, contribuindo em diversas frentes e conduzindo para alta rentabilidade. Porém, nem sempre foi assim; o acesso à informação era destinado a uma pequena parcela da comunidade agrícola, e a mudança neste cenário foi primordial para oportunizar que todos os agricultores busquem a eficiência produtiva. O Dia de Campo da Lar Cooperativa cumpre muito bem esse papel, repassa informações e possibilita o acesso a todos os interessados.

Na edição 2022, o pilar técnico do evento retransmitiu aos associados uma série de informações que influenciam no ciclo agrícola, independentemente de safra. A produção agrícola é uma sequência constante, onde ações impactam diretamente nas safras subsequentes.

Solo é a base para altas produtividades

● **DINÂMICA.** Para facilitar a visualização do sistema radicular das culturas, foi escavada uma trincheira com extensão de 20 metros e profundidade de 1,80 metro



Utilizando-se da dinâmica da trincheira, a equipe técnica conduziu os ouvintes a refletir sobre a compactação e o manejo de nutrientes em profundidade, fatores que impactam no aprofundamento de raízes e infiltração de água no solo. Com o impedimento físico e químico as raízes não se aprofundam no solo, concentrando-se nas camadas mais superficiais, tendo uma menor área de exploração de nutrientes e água. Somados a uma menor infiltração e armazenamento líquido, os desafios são agravados. Esta dinâmica se aplica a todas as culturas, embora algumas mais resistentes que outras, todas respondem em produtividade com um solo mais estruturado.

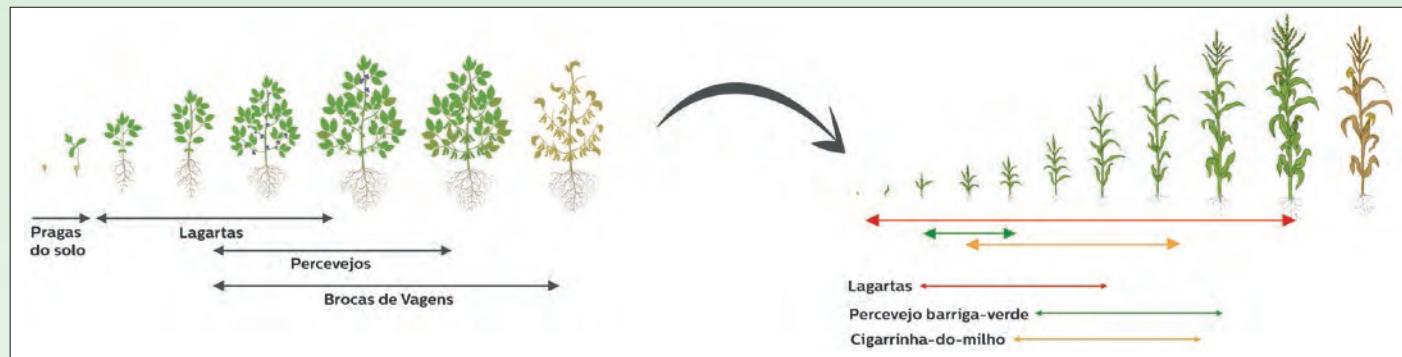
Concorrência por nutrientes, luz e água

As daninhas estão constantemente se adaptando aos ambientes e manejos e se apresentam no campo durante todo o ciclo produtivo. Além de apresentarem resistência e tolerância para alguns herbicidas, possuem alta produção de sementes. Quando se estabelecem, iniciam competição com a cultura (**Imagen 01**), interceptam

IMAGEM 01 - Perdas proporcionadas pelas daninhas



IMAGEM 02 - Migração de pragas entre safras



luz sombreando nos estádios iniciais, além de se utilizarem de insumos essenciais como fertilizantes depositados na linha e água da reserva do solo.

Com entendimento dos ciclos das daninhas, podemos utilizar os pré-emergentes como uma ferramenta de controle. Este grupo de herbicidas atua diretamente no banco de sementes do solo, diminuindo fluxo de germinação e evitando sucessivas aplicações em pós-emergência. Permitem a rotação de ingredientes ativos e em sua maioria não possuem relatos de resistência. Se bem implementados podem garantir o estabelecimento inicial da cultura sem competição com daninhas.

Ladrões de produtividade

As pragas também são um desafio durante todo o ciclo. Na entressafra procuram abrigos em outras culturas, vegetações ou se alojam nos restos culturais em diapausa. Com ciclo rápido as populações podem aumentar rapidamente dificultando o controle, portanto os manejos devem ser adotados prevendo este crescimento e fases que a cultura se encontrará. As populações podem ainda migrar de uma cultura para outra (Imagem 02), principalmente quando em altas infestações no final do ciclo, momento que deve

ser avaliado um manejo de choque para baixar a população existente e pressão para próxima safra.

Desafio desde a implementação

Doenças estão presentes na cultura desde a implementação, com fungos atacando sementes e raízes, causando podridão e tombamentos na fase inicial do estabelecimento (Imagem 03). Para esta fase, o tratamento de sementes industrial (TSI) e utilização de biológicos são primordiais no controle.

Adentrando na fase vegetativa temos como maior desafio fungos causadores de manchas foliares, que em sua maioria são necrotróficos, ou seja, sobrevivem em restos de culturas e permanecem de uma safra para outra no campo. Estes fungos geram vários ciclos de infecção na mesma safra e, se não controlados, causam infecção nas folhas comprometendo a fotossíntese e produção de energia da planta. Neste contexto, é necessário avaliar o histórico da área e quais doenças estão presentes, adotando manejos preventivos e com defensivos indicados para estes patógenos.

#Em caso de dúvida, converse com a nossa equipe técnica.

IMAGEM 03 - Triângulo da doença



IMAGEM 04 - Cigarrinha do milho



Novo desafio para milho

A cigarrinha do milho, apesar de uma pequena praga, é um vetor de patógenos com alto potencial de dano (Imagem 04).

Pode transmitir molicutes e vírus durante sua alimentação, causando doenças conhecidas como enfezamento e viroses. Os cuidados devem ser intensificados nas fases iniciais e permanecendo até V8, fase mais crítica da cultura. Não existe tratamento para essas doenças, o único manejo é o controle do vetor que deve se iniciar já na cultura da soja, eliminando milhos voluntários das lavouras e em casos de presença de cigarrinha na cultura do milho, adotar manejos químicos e biológicos.

Amor pela agricultura de pai para filho e neto

Susi Ana Nardi

Alceu Parise repassa aos descendentes a vocação agrícola da família

Recentemente tivemos a família Parise participando das peças publicitárias da Lar juntamente com o embaixador da marca, Michel Teló. Agora queremos conhecer um pouco da história do patriarca dessa família associada, Alceu Parise.

Catarinense, em 1962 veio com seus pais e irmãos para o Paraná. A família estabeleceu-se na comunidade de Três Fazendas, interior de Santa Terezinha de Itaipu. “Nossa vida foi toda na roça, sempre trabalhando, com sete anos já íamos pra roça ajudar o pai”, narra Alceu de maneira saudosa uma época em que se derrubava meio alqueire de mato para plantar milho e, após a colheita, cercava-se a área para transformar em pasto.

Em 1975, Urbano Parise, pai de Alceu, comprou o primeiro trator da família, dando início à mecanização das terras e ao plantio da soja. Na época não havia muitas máquinas na região, mas logo depois, em 1977, veio a primeira colheitadeira, e o trabalhou começou a ficar um pouco mais fácil. “Lembro que na época da



● **PARISE.** O catarinense chegou com seus pais ao interior do Paraná em 1962

soja, cortava fora os feixes e levava no monte pra trilhar com trilhadeira, eu trabalhei muito dessa forma”.



● **JUVENTUDE.** Dois momentos na vida de Parise: como soldado do Exército e com Sandra, que viria a ser sua esposa



● **TRÊS GERAÇÕES.** O patriarca Alceu, o neto Arthur e o filho Alessandro. À direita, o casal Alceu e Sandra em sua casa

SERVIR AO CAMPO OU À NAÇÃO?

Se na época perguntássemos a Alceu se queria ir para o Exército, a resposta dele seria não. O ano foi 1978, e mesmo não gostando muito da ideia, ele acabou indo para o quartel do Exército Brasileiro em Foz do Iguaçu. Hoje, mostrando as fotos vestindo a farda, não tem dúvidas em responder que “valeu a pena”, não se arrepende nem um pouco, pois o aprendizado que adquiriu lhe serviu para a vida.

ALCEU E SANDRA

Parece até coisa do destino, pois Sandra também veio da mesma região de Santa Catarina que Alceu, porém, dez anos depois e foi morar em uma comunidade vizinha, Barro Branco. No auge da juventude e metido a jogador de futebol, Alceu ia jogar nas comunidades da redondeza e acabou encontrando Sandra. O resultado foi um belo casamento no ano de 1983 e uma grande parceria na labuta.

“Trabalhávamos juntos na propriedade, com as vacas de leite e lavoura, foi uma época de muito esforço e dedicação”, relata Sandra, que faz questão de contar que por mais de 14 anos participou assiduamente de todos os cursos e ações da Lar para as associadas.

Segue a tradição agrícola da família

- O casal teve apenas um filho, Alessandro, nascido em 1986. Alceu fala do amor do filho pelo campo desde pequeno: “Com oito anos ele pegava o caminhão e conduzia pra mim na lavoura”. Longe de ser um trabalho, essas atitudes chamadas de “dar a oportunidade” por Alceu, fizeram parte da construção do homem que hoje é Alessandro, que cursou Engenharia Ambiental, mas ainda assim escolheu estar no campo e seguir a tradição da família.

- “Falamos muito em sucessão familiar, algo que é difícil, mas tenho um pensamento diferente, de que para fazer a sucessão, você tem que dar a oportunidade. Vejo muita gente que se fecha, e, claro, cada um tem um jeito de fazer as coisas,

mas aí é que é preciso dar a liberdade, para ir aprendendo a fazer as coisas, e quando a gente faz parte desse aprendizado, também aprendemos e foi isso que aprendi com o meu pai”, explica o patriarca.

- Alceu e Sandra residiram no campo até 2003, quando se mudaram para a cidade, ainda em Santa Terezinha de Itaipu. Na propriedade ficou Alessandro, que com a esposa e filhos mantém um dos grandes anseios de Alceu: preservar a casa construída em 1975 por seu pai. A tradição não para por aí. Com carisma fora de série, o netinho Arthur, de apenas quatro anos, já segue os passos do “nono” e demonstra paixão pelo campo: “Ele pega a carriola dele e me ajuda a carregar esterco, fica todo sujo e suado, mas ainda assim insiste que ele é que tem que ajudar o nono”, diz Alceu.



● **ASSOCIADO.** Alceu Parise era jovem, quando se tornou associado da Cotrefal (hoje Lar). À direita, pai e filho na boléia do trator

40 anos como associado da Cooperativa

Em 15 de junho de 1981, época em que a Lar ainda era Cotrefal e os trâmites estavam centralizados em Medianeira, o pai de Alceu levou a ele e ao irmão Alcir para se tornarem associados da Cooperativa. Em 2021, ambos completaram 40 anos de Lar, passando a fazer parte do quadro de jubilados.

Durante a entrevista, Alceu abriu a carteira e mostrou sua identidade de sócio, recitando o número de sua matrícula e também a de seu pai, que guarda na memória.

Naquele momento ficou extremamente claro o significado dessa parceria de quatro décadas.

“A gente aprendeu uma direção que a Lar nos mostrou, e eu sempre digo que tenho muita gratidão à Lar. Um exemplo é um ano como este, nós nunca teríamos um preço de soja normal se não fosse a Cooperativa. Lá atrás, as empresas faziam o que queriam com a gente. Então aprendi muito com isso”, comenta Parise.

Por 18 anos, o produtor rural também esteve à frente do Sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu, sendo muito participativo e envolvido. Viajou em diversas oportunidades para o exterior (quatro vezes para os EUA, duas para o Canadá e três para a Europa), sempre buscando o melhor para aplicação na agricultura. “Eu vejo que nos EUA eles são muito fortes em milho, já em soja nós somos melhores. Só que lá eles têm um jeito diferente e uma terra diferente, o que vimos lá é coisa de outro mundo. O povo brasileiro ainda está atrasado na questão de adubação, de conservação de solo, temos muito que aprender”, comenta.

“É arriscado, mas é divertido!”

Para quem viveu e trabalhou duro em uma época de colheita com foice e carro de boi, realmente os dias atuais são de muita gratidão.

Mas a agricultura não deixa de ser um comércio a céu aberto, uma constante consequência não apenas do trabalho e sim das condições do tempo.

“O agricultor reclama muito, temos que agradecer mais, porque quando você tem saúde, você faz qualquer coisa, é só olhar para o passado, o que mudou, temos que tirar uma lição disso tudo. Você tem que pensar positivo, pois você jogou a semente lá, mas não sabe se vai ter o retorno lá na frente, é arriscado, mas, é divertido”, comenta Parise.

Em abril de 2021, o agricultor contratou pela primeira vez um funcionário; até então, eram apenas ele e o filho Alessandro: “Tocamos quase 90 alqueires e ainda sobra tempo pra pescar”.

Não há como negar a visão, além de positiva, fu-

turista, do entrevistado. Ele comenta que na agricultura, “quem ficar parado, daqui a pouco não estará mais”. E destaca a boa relação com a Lar Cooperativa e seus técnicos na busca por melhorias e novas e tecnologias: “Sou fiel à Lar até hoje, compro e vendo tudo na Lar. Se a Cooperativa tivesse parado, não tivesse se expandido tanto em várias áreas, nós não teríamos o resultado que temos hoje. Isso é visão, estratégia”.

Planos para o futuro? “Continuar e melhorar”, conclui Parise.



● **FAMÍLIA UNIDA.** Os Parise: pais, filha, nora e netos

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Os Melhores Resultados

Janeiro e Fevereiro | 2022

Aves de Corte

Produtor	Município	C. Alimentar Ajustada:	GPD	Idade	Mortalidade	Peso Uni.	IEP
Airton Asmann	Mercedes	1,269	74,48	44,6	2,50%	3,322	525
Dirlan da Silva	Marechal Cândido Rondon	1,307	71,32	45,8	2,85%	3,267	490
João Deblair Heintze	Santa Helena	1,349	76,59	44,7	4,23%	3,423	489
Daniel Matheus Soethe	Santa Helena	1,389	77,23	45,4	2,01%	3,509	486
Lais Ferreira Cabau	Astorga	1,391	67,65	40,2	2,92%	2,717	482
Helio Mitsugui Takeda	Mauá da Serra	1,450	74,15	41,3	2,79%	3,060	480
Celso Kiyoji Takeda	Mauá da Serra	1,490	79,55	41,0	3,94%	3,262	479
Enzo Ferreira Cabau	Astorga	1,413	68,05	40,1	3,04%	2,732	477
José Rizzato	Matelândia	1,356	76,99	48,6	1,37%	3,744	477
Celso Kiyoji Takeda	Mauá da Serra	1,452	80,45	43,3	4,26%	3,485	477

Crechários

Produtor	Município	Peso Médio	GPD	Conversão Alimentar	Mortalidade	IEP
Lauro Soethe	Santa Helena	25,9	0,470	1,291	1,59%	169
Mauro Cesar Mendonça	Santa Helena	22,8	0,428	1,279	1,33%	157
Rodrigo Medeiros Lavarda	Santa Helena	23,3	0,425	1,293	1,08%	156

Suínos

Produtor	Município	Peso Médio	GPD	Conversão de Carcaça Bruta	Mortalidade	IEP
Carlos Rosenei Vicari	Santa Helena	129,8	1,042	2,759	2,16%	299
Julio Cesar Buss	Medianeira	126,5	1,029	2,652	1,18%	293
Valmor Fracaro	Medianeira	124,2	1,012	2,749	1,57%	292
Danilo Zimmermann	Serranópolis do Iguaçu	126,8	1,002	2,586	1,63%	292
Patricia Merchiori Bulow	Serranópolis do Iguaçu	135,2	1,063	2,734	1,23%	292
Francisco de Mattia	Medianeira	124,4	1,013	2,759	2,21%	290
Edile Idi Longo	Santa Helena	132,8	1,042	2,860	1,26%	289
Inácio Prati	Céu Azul	138,6	1,075	2,797	1,20%	288
Valmir Luiz Roeglin	São Miguel do Iguaçu	138,5	1,078	2,796	1,82%	287
Nadia R. Doneda Spader	Medianeira	128,2	1,035	2,705	2,20%	286

IEP	Índice de Eficiência Produtiva
GPD	Ganho de Peso Diário

Confira o ranking de cada mês e mais conteúdos nas redes



@laragrooficial



● **TECNOLOGIA EM ALTA.** A associada de Itaipulândia Ivani Maria Silvestre aproveitou para fazer o registro em uma das mais modernas máquinas apresentadas no Dia de Campo da Lar

Novo setor da Lar é voltado para a comercialização de máquinas e implementos agrícolas, prestação de serviços e atendimento especializado

Lar Máquinas Agrícolas

Susi Ana Nardi

Cooperativa apresenta sua **nova área** de negócios

Visando entregar aos seus associados e clientes a cada dia mais soluções para suas operações no campo, a Cooperativa que neste ano completa 58 anos de história, lançou uma área de negócios voltada à comercialização de máquinas e implementos agrícolas, prestação de serviços e atendimento especializado.

No dia 11 de janeiro de 2022, foi realizado o evento oficial de lançamento da Lar Máquinas, que contou com a presença da Diretoria Executiva, superintendências e equipe técnica do Paraná e Mato Grosso do Sul, além de representantes dos principais parceiros da Lar no novo empreendimento.

“Durante o Dia de Campo tivemos a oportunidade de

apresentar nosso portfólio aos associados, que são nosso público-alvo, através dos fornecedores parceiros de equipamentos, máquinas, tratores, pulverizadores e plantadeiras. Uma amostra do que estamos preparando para 2022”, explicou o superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, Vandeir Conrad.



● **NO DIA DE CAMPO.** Espaço montado para apresentação do portfólio dos parceiros da Lar Máquinas Agrícolas

Ricardo Heintze,
gerente da
Lar Máquinas

Interação entre os ambientes físico e online

A nova área de negócios propõe uma interação entre os ambientes físico e online. A Lar Máquinas oferece diretamente, de forma física, a venda de máquinas, implementos, peças agrícolas bem como, realiza o pós-venda com técnicos e mecânicos especializados.

Já o E-commerce é realizado através da Supercampo, uma plataforma oriunda do ambiente cooperativo, em que as cooperativas geram opções e benefícios para os agricultores navegam nesse ambiente digital, adquirindo peças agrícolas, produtos pecuários, pneus, borrachas e mangueiras, ferramentas e equipamentos além de combustíveis e lubrificantes.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Lar Máquinas passa a representar a marca Mahindra em quatro concessionárias no ano de 2022 e mais uma em 2023. São quatro no Paraná e uma no Mato Grosso do Sul. Além disso, as operações serão realizadas nas unidades Lar já existentes, ofertando para o associado todo o portfólio de máquinas e implementos agrícolas com assistência técnica e pós-vendas.



EMPRESAS PARCEIRAS

Na oportunidade, foram apresentados os principais parceiros da Lar Máquinas, com destaque para Mahindra, Plant Center, PVT e Markal, exclusivas na área de atuação da Lar e que tiveram a oportunidade de mostrar um pouco da história e dos produtos que serão colocados à disposição dos associados e clientes.

“Fomos muito criteriosos na es-



colha de nossos parceiros, buscamos conhecer e entender toda a sua estrutura, produto e atendimento, justamente porque nosso negócio é ofertar, acima de tudo, confiança e segurança em cada venda”, enfatizou Ricardo Heintze, gerente

Lar Máquinas. Também estiveram presentes representantes dos parceiros São José Industrial, TKA, TVH, Shell, Baldan, Pro Solus, Bonkoski, Marispan, Teejet e Supercampo.



● **SOLENIDADE.** Lançamento da nova área de negócios com a participação do diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, superintendente de Negócios Agrícolas Vanduir Conrad e Ricardo Heintze, gerente da Lar Máquinas

Guerra na Ucrânia e seus reflexos nas commodities



Vandeir Conrad
Superintendente de
Negócios Agrícolas

Uma análise prática
dos possíveis **efeitos**
colaterais para o mercado
agrícola mundial

Altualmente temos um cenário que muda e afeta a geopolítica mundial, sendo a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Não vamos discutir aqui os motivos do que está ocorrendo, pois são muitos e logicamente se arrastam e se acumulam ao longo da história, mas é fato que a Rússia procura exercer pressão sobre as relações diplomáticas e tenta evitar a influência do Ocidente sobre os países que pertenceram à antiga União Soviética.

Na contextualização global devido à importância tanto da Rússia como da Ucrânia ao nível mundial, são raros os países que não sofrem algum efeito colateral com a guerra que ocorre por lá.

Para observarmos a importância destes dois países no contexto mundial, abordaremos individualmente alguns tópicos.

Devido à importância da Rússia e da Ucrânia são raros os países que não sofrem algum efeito colateral com a guerra.”

Petróleo e gás natural

A Rússia está na lista dos cinco maiores produtores mundiais de petróleo, com Arábia Saudita, Estados Unidos, Irã e México. Estes cinco países são responsáveis por cerca de 40% da produção mundial de petróleo. Em 2021, a Rússia exportou 42% do total que produziu, logo configura-se como grande abastecedor de vários países, entre eles muitos da União Europeia.

A Europa tem na Rússia também seu grande abastecedor de gás natural, fonte renovável de energia, que com uma eventual ruptura de abastecimento teria que migrar novamente para o uso do petróleo.

Com o início da guerra os preços do petróleo subiram violentamente, chegando em algum momento à cotação de 139 dólares por barril, pois pode a Rússia não participar deste mercado devido às sanções econômicas postas globalmente sobre ela.

É claro que o mundo inteiro sente este reflexo, nos custos de produção, fretes e nos combustíveis para deslocamentos nos grandes centros urbanos. Temos então, o aumento da inflação mundial.

Trigo: 44% das exportações mundiais

Entre os anos safra de 2010/11 e 2020/21, a participação ucraniana no comércio internacional de trigo vem ganhando destaque. Para o ano comercial corrente, a perspectiva do USDA é de que as exportações de trigo da Ucrânia cheguem a 24,2 mi ton, representando, assim, 18,1% das exportações mundiais.

No caso russo, sua participação no comércio mundial se mostra ainda mais expressiva, dado que a Rússia é também um dos principais países produtores do cereal. Para 2021/22, o USDA estima que as exportações russas fiquem em 35 mi ton, ou 26,2% do volume global.

Sendo assim, juntos, Ucrânia e Rússia, representam 44% das exportações mundiais de trigo. Devido a isso já temos visto preços altíssimos nas cotações de trigo na Bolsa de Chicago passando de 13,50 dólares por bushel em algum momento nas cotações sobre maio/2022.



Milho: Ucrânia é o 3º maior exportador

Na temporada 2020/21, Rússia e Ucrânia foram juntas responsáveis por 15,5% das exportações mundiais de milho. A Ucrânia está há várias temporadas entre os quatro principais exportadores do cereal e foi o 3º maior exportador em 2020/21, sendo responsável por 13,3% do total embarcado no mundo.

Já a Rússia representou 2,2% das exportações e, apesar de uma participação consideravelmente menor, ela está constantemente entre os seis principais exportadores do cereal. Para a safra 21/22, o USDA estima as exportações da Ucrânia em 33,5 milhões de toneladas e da Rússia em 4,5 milhões, sendo juntas responsáveis por 18,6% dos embarques totais; o período de plantio deste cereal será no final de abril e início de maio.

Os preços internacionais de milho também subiram consideravelmente desde o início do conflito na Europa, chegando na cotação sobre o mês de maio a 7,80 dólares por bushel na CBOT em Chicago.



Impacto sobre o setor de fertilizantes



Os impactos do conflito entre a Rússia e Ucrânia no setor agrícola poderão se estender para além das principais culturas produzidas na região. O mercado de fertilizantes também corre o risco de ser diretamente impactado pelas consequências do atrito geopolítico, dado que importantes países produtores de NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) se concentram naquela região.

A Rússia é a principal exportadora de fertilizantes nitrogenados e a terceira maior de fosfatados e

Óleo de girassol: 60% da produção global

Atualmente o óleo de girassol é o 4º óleo vegetal mais consumido no mundo, sendo a Ucrânia e Rússia os maiores produtores e exportadores, em 1º e 2º lugar, respectivamente. Juntos, os dois países respondem por cerca de 60% da produção global, e 78% das exportações.

Uma eventual ruptura das exportações ucranianas de óleo de girassol, removeria o principal player do mercado, assim como as cerca de 6,6 milhões de toneladas exportadas anualmente, principalmente para países como Índia, China e União Europeia.

WIKIPÉDIA



Com confirmação de uma eventual redução das exportações ucranianas decorrentes de bloqueios geopolíticos, os importadores deverão recorrer à compra do óleo russo ou argentino, principais concorrentes do óleo da Ucrânia.

Ademais, parte da demanda pelo

óleo de girassol poderá migrar para óleos rivais, principalmente para os óleos de soja, palma e canola.

Do ponto de vista dos preços, caso realmente ocorra, uma redução do fornecimento de óleo ucraniano tenderá a ser extremamente altista para o derivado do girassol, assim como também deverá ser mais um fator de elevação para todo o complexo de óleos vegetais, como consequência do aumento da demanda internacional pelos óleos rivais.

Atualmente, os óleos de soja, palma e canola se encontram muito próximos às máximas históricas, diante de uma disponibilidade global apertada.

potássicos do mundo. No entanto, devido à grande extensão territorial e à distância das principais produtoras de fertilizantes do foco das tensões, dificilmente o país sofrerá alguma redução de produção ou exportação em decorrência de transtornos causados diretamente pelo possível conflito.

Com isso, as preocupações com o fornecimento de NPK russo se estendem principalmente pela esfera geopolítica devido às sanções diplomáticas e econômicas - situação que já ocorre contra as exportações de potássio da vizinha Bielorrússia, e deverão limitar a disponibilidade global de K (Potássio) neste ano.

As sanções dos EUA e União Europeia contra as exportações de potássio da Bielorrússia, o segundo maior exportador de K (Potássio) do mundo, estão sob vigência desde o ano passado.

E, além da proibição de exportação para estes países, os produtores bielorrussos ainda perderam a principal rota de escoamento marítimo de seus produtos, pelo porto de Klaipeda, na Lituânia, membro da UE.

Com isso, a rota alternativa de exportação do potássio bielorrusso seria atravessando o produto pela Ucrânia, até desembocar no Mar Negro, o que também não é mais possível. Ademais, a produção de fertilizantes, como amônia



● **COMÉRCIO INTERNACIONAL.** Afetado parcialmente pelo conflito no Leste europeu



e ureia, e de alguns insumos, como o enxofre, possui derivados de petróleo como matéria-prima em sua fabricação,

sendo que pela situação do petróleo isso deixa o custo de produção ainda mais caro.

As incertezas que a guerra trouxe

Em resumo, a guerra nos apresenta grandes incertezas de abastecimento alimentar ao nível mundial, ocasionando oscilações de preços em geral e abalando as estruturas econômicas de praticamente todos os países, que de uma forma ou outra são influenciados pelas mudanças geopolíticas que estão acontecendo. Torcemos que os conflitos terminem o mais rápido possível para que as pessoas tenham o mínimo de sofrimento, seja pela destruição de suas casas, suas vidas ou pelos impactos econômicos consequentes.

Ex-presidente da Lar faleceu aos 85 anos

Ignácio Aloysio Donel teve **papel destacado** no cooperativismo paranaense

Gáúcho de Cerro Largo, Ignácio Aloysio Donel era professor primário e chegou ao Paraná com a família em 1965. Sua primeira missão foi organizar a Cooperativa Comasil, depois Cotrefal e hoje Lar. Na época atuou como gerente e esteve à frente da legalização da Cooperativa, que havia sido constituída em 1964, mas que precisava ser regularizada. Donel lutou também para alinhar pendências fundiárias da antiga Gleba dos Bispos.

Ao longo de sua trajetória Ignácio Donel foi destaque no sistema cooperativista do Paraná e deixou um legado repleto de dedicação, entusiasmo e organização. Ele foi o segundo presidente da então Cotrefal (atual Lar), de 1968 a 1973. Nos anos subsequentes continuou como gerente e depois retornou à presidência, de 1979 a 1991. Foi o primeiro presidente da Credifronteiras, atual Sicredi Vanguarda, além de presidente do Sistema Ocepar e da Cotriguaçu.

Entre as grandes contribuições de



Donel é possível mencionar:

- Coordenou a transferência da sede administrativa da Lar de Missal para Medianeira, conforme sugestão do PIC – Projeto Iguaçu de Cooperativismo a partir de 1971;
- Em sua gestão ocorreu a construção dos grandes armazéns graneleiros

● 26 DE JULHO DE 1975. Inauguração do graneleiro em Medianeira com capacidade para 500.000 sacas. Donel com o microfone, governador Jaime Canet Júnior (esquerda), prefeito Luiz Bonatto, dom Armando Círio e deputado federal Norton Macedo



● JULHO DE 1982. Ignácio Donel discursa na presença do governador Ney Braga (2º a partir da direita), quando a Cotrefal reinicia as atividades da Oleolar em Céu Azul

A última participação de Donel em evento da Lar foi na AGO de 2020. Ele expressou sua satisfação em acompanhar o crescimento da Cooperativa

em Medianeira, Santa Helena e São Miguel do Iguaçu, na década de 1970;

- Com visão de negócios, coordenou a compra da massa falida da Oleolar, em Céu Azul, passando a Cooperativa a ser a legítima proprietária, conforme aprovação em assembleia extraordinária em outubro de 1980, um passo significativo para industrialização da Lar;
- Reativação do Frigorífico Frimesa, atualmente Cooperativa Central Frimesa, também em 1980.

ÚLTIMOS ANOS

● Donel encerrou sua trajetória de vida pública nos anos 1990. Residia em sua propriedade na Vila Brasil, Matelândia (PR). A principal atividade da família eram os cinco aviários integrados com a Lar, sob a coordenação do sobrinho Arno.

● Ignácio Donel faleceu em 10 de janeiro de 2022; ele havia sido diagnosticado nos últimos anos com mal de Alzheimer e foi vítima de insuficiência respiratória após contrair pneumonia. (Com dados do livro: Lar na história – os 40 anos da Cooperativa Agroindustrial Lar, escrito por Roberto Marin).

Pra ganhar compre Lar!

Camila Catafesta

Promoção oportuniza
R\$ 500 mil em prêmios
para os consumidores

“
Para participar
basta adquirir
no mínimo três
produtos Lar
em qualquer
supermercado
ou ponto
comercial em
todo território
brasileiro.
Vale qualquer
um dos mais
de 180 itens
da variada
linha de
alimentos da
Cooperativa.”

A Lar Cooperativa Agroindustrial, com mais de 22 anos de experiência em industrialização de cortes de frango e produtos distribuídos em todos os estados brasileiros, lançou no mês de janeiro uma promoção inédita. Estrelada pelos artistas Michel Teló e Thaís Ferrosoza, a campanha de vendas denominada “Pra Ganhar Compre Lar” traz o slogan “Sabor na mesa e dinheiro no bolso”, pois, ao participar, os clientes estarão concorrendo a meio milhão de reais em prêmios.

A promoção iniciou-se no dia 2 de janeiro e é válida até 8 de julho de 2022. Para participar, basta adquirir no mínimo três produtos Lar em qualquer supermercado ou ponto comercial em todo território brasileiro. Vale qualquer um dos mais de 180 itens da variada linha de alimentos da Cooperativa.

Após isso, o cliente cobra o cupom ou nota fiscal no site www.praganharcoprelar.com.br. A cada três produtos Lar adquiridos, a pessoa recebe um número da sorte; quanto mais produtos Lar comprar e cadastrar no site, mais

CONSUMIDORES PREMIADOS EM TODO O BRASIL



● **Andréa Rosa Lauterjung**, Rio de Janeiro (RJ)



● **Artus Goerl e Sonia Bauer de Matos**, Porto Alegre (RS)



● **PREMIAÇÃO.** Lucimar Floriano, de Diamante D’Oeste, ganhou uma poupança de R\$ 5 mil

chances tem de ganhar. Os sorteios acontecem de maneira online de acordo com a Loteria Federal. Até o final da promoção serão sorteadas 100 poupanças no valor de R\$ 5 mil reais cada.

MUITAS CHANCES DE GANHAR

A boa notícia é que a promoção tem seis etapas, nas cinco primeiras são 12 poupanças por sorteio, cada consumidor concorre com a sua região, se não for sorteado em uma etapa, o número da sorte continua valendo pra próxima. Na



GANHADORES DO 1º SORTEIO (fevereiro)

NOME	CIDADE	UF	LOCAL DA COMPRA
ODILO PEREIRA BARBOSA	MISSAL	PR	LAR SUPERMERCADO MISSAL
LUCIMAR FLORIANO	DIAMANTE D'OESTE	PR	LAR SUPERMERCADO DIAMANTE D'OESTE
GISLENE C. DO NASCIMENTO	ITAJAÍ	SC	MAXXI
MARNE FERNANDES	SÃO JOSÉ	SC	MERCADO ALVORADA
SONIA BAUER DE MATOS	PORTO ALEGRE	RS	UNIDASUL DISTRIBUIDORA ALIMENTÍCIA S/A
ARTUS GOERL	PORTO ALEGRE	RS	UNIDASUL DISTRIBUIDORA ALIMENTÍCIA S/A
GABRIEL BEZERRA	SÃO PAULO	SP	ATACADÃO
GUILHERME A. FERREIRA	SUZANO	SP	ATACADÃO
ANDRÉA ROSA F. LAUTERJUNG	RIO DE JANEIRO	RJ	SUPERMERCADOS GUANABARA
RAMON DA CRUZ SALGUEIRO	RIO DE JANEIRO	RJ	REDE LEVE MAIS
ANTONIA S. SERAFIM	BRASÍLIA	DF	ATACADO COMPRE FORTE
TACIANA A. SOARES VERAS	RECIFE	PE	SENDAS DISTRIBUIDORA S/A

última etapa são 40 poupanças de R\$ 5 mil cada uma, no sorteio final todos os números da sorte gerados durante a campanha estão concorrendo.

“Queremos prestigiar os clientes que compram os produtos da Lar e confiam em nossa marca”, afirmou o diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, ao comentar sobre o compromisso da Cooperativa em produzir com qualidade,

segurança e sustentabilidade.

De acordo com o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer, a promoção está sendo um sucesso em todo território nacional. “Estamos felizes com nossos clientes, desde grandes redes até supermercados de bairro, a maioria está disponibilizando muito espaço para divulgação da campanha de vendas. Assim, o consumidor final fica sabendo, participa e gera um

movimento satisfatório para todos os envolvidos no processo”, salienta o superintendente. E como diz Michel Teló “Produtos Lar: pode confiar!”.

● Próximos sorteios:

26/03/2022 - 23/04/2022 - 28/05/2022

25/06/2022 - 23/07/2022

● Mais informações: www.praganharcomprelar.com.br ou no Facebook e Instagram @larfoodsoficial.



● Odilo Barbosa, Missal (PR)

● Gislene C. do Nascimento, Itajaí (SC)

● A campanha de vendas está em todo o país

- RECEITA DELICIOSA

Sobrecoxa à moda tailandesa

INGREDIENTES

1 kg de sobrecoxas da Lar sem pele;
2 cebolas picadas;
4 dentes de alho picados;
2 folhas de louro;
Noz moscada ralada na hora;
1 colher de sopa de gengibre in natura ralado;
1/2 pimenta dedo de moça picada sem sementes;
1 colher de sobremesa de açafrão da terra ou cúrcuma;
4 grãos de pimenta da Jamaica;
1 tomate sem pele picado;
Suco de 1 limão;
1 ramo de alecrim fresco;
400 ml de leite de coco;
Sal e pimenta do reino;
Cheiro verde a gosto ou só salsinha.



MODO DE PREPARO

Tempere a sobrecoxa com sal, pimenta do reino, limão, alecrim, azeite e alho picado. Mexa bem para carne absorver bem os temperos e deixe marinando por no mínimo 30 minutos. Unte a panela com azeite, acrescente as cebolas picadas, e vá mexendo até caramelizar levemente. Se precisar acrescente mais azeite.

Acrescente a pimenta de moça picada (sem semente), folhas de louro, cúrcuma, noz moscada, grãos de pimenta da Jamaica e em seguida a sobrecoxa. Deixe dourar de um lado, vire e doure do outro lado.

Coloque o tomate e o gengibre, acrescente água aos poucos. Tampe a panela, deixe secar a água, depois vire as sobrecoxas e acrescente mais água, vá acompanhando até o ponto de cozimento. Acrescente o leite de coco, mexa bem e deixe cozinhar por mais cinco minutos, finalize com cheiro verde.

Fonte: Instagram @eu_preparo

O tempo não espera ninguém

• Michel Teló



Quando será que a vida vai ser boa?
Quanto tempo perdido esperando à toa?
Quando eu pagar as contas
Ou aquele trabalho, enfim, rolar
Será que vai melhorar?

Não existe um trilho um mapa
Que nos leve pra esse lugar
Sentido, verdades, destinos
Por que e onde a gente quer chegar?

A felicidade está no caminho
Aproveite todos os momentos que você tem
Ainda mais se tiver alegrias pra compartilhar com alguém
O tempo não espera ninguém (2x)

Não espere pra dizer que ama
Não espere pra se apaixonar
Não espere pra matar saudade
Ou, às vezes, se desenganar

O destino talvez não dê chance
Da gente se reencontrar
Abraça a vida no peito, siga em frente
E nunca pare de sonhar

A felicidade está no caminho
Aproveite todos os momentos que você tem
Ainda mais se tiver alegrias pra compartilhar com alguém
O tempo não espera ninguém (2x)

O tempo não espera ninguém
O tempo não espera ninguém
O tempo não espera ninguém
Tem uma a paz

Tem uma paz que a gente só encontra
Quando a gente busca
Lá no fundo do coração!
Lá no fundo do coração de Deus.
Não espera ninguém.

Dicas para economizar água

- Tome banhos rápidos. Alguns autores afirmam que, se você se ensaboar com o chuveiro desligado, é possível economizar cerca de 130 litros de água. Além de economizar água, economiza-se também energia elétrica;



- Feche a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba;

- Não limpe a calçada com água. Caso seja necessário, utilize baldes e opte por água que já foi utilizada, como a água da máquina de lavar;

- Cuidado com as torneiras que ficam pingando. Estudos indicam que um pequeno pinga-pinga provoca a perda de cerca de 16 mil litros de água por ano;

- Atenção aos vazamentos! Essa atitude, além de economizar água, evita danos ao imóvel;

- Fique atento à descarga e se esta não está desregulada;

- Ao lavar a louça, primeiro procure retirar o excesso de sujeira e somente depois ligue a torneira. Enquanto estiver ensaboando a louça, evite ficar com a torneira ligada;

- Evite lavar uma peça de roupas por vez. O ideal é juntar várias peças para que a máquina seja usada sem desperdício;

- Utilize água das chuvas para molhar as plantas e escolha sempre o horário da manhã ou noite, pois nesses horários a água não evapora rapidamente;

- Lave o carro apenas uma vez por mês e use sempre um balde com água. O uso de mangueiras pode provocar um desperdício de mais de 500 litros de água a cada meia hora.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/dicas-para-economizar-agua.htm>



PRA GANHAR COMPRE Lar



Linha
TEMPERADOS



@laragrooficial



@laragrooficial